

TÉCNICAS DA JOALHERIA SUSTENTÁVEL PARA GRUPO SOCIAL VULNERÁVEL

ANA BEATRIZ AVELINO BARBOSA | UEM - Universidade Estadual de Maringá, Brasil.

CRISTINA DO CARMO LUCIO BERREHIL EL KATTEL | UEM - Universidade Estadual de Maringá, Brasil.

1. INTRODUÇÃO

A dimensão social do Design para a Sustentabilidade possui algumas formas possíveis de abordagem para os diferentes públicos (SANTOS, et al, 2019), sendo que para este trabalho foi preferível a busca de soluções para mulheres em situação de vulnerabilidade social, mais especificamente para adictas de um centro de reabilitação, localizado em Maringá, no noroeste do Paraná.

Com o objetivo de atuar nesse segmento social do design, decidiu-se abordar o desenvolvimento de joias, cuja aplicação é plausível devido à possibilidade de desenvolvimento com valores agregados. A escolha da joalheria é associada pela sua relevância simbólica desde os primórdios, (SALEM, 1998), com importância histórica e valorização simbólica, também como representação de status, pertencimento social, e outros tipos pertinentes a cada cultura que a utiliza (SKODA, 2012).

Além desta, torna-se relevante pela necessidade do desenvolvimento sócio-ambiental e econômico, e potencial de inovação dentro da área do Design (MANZINI, 2008). Sendo que, como foi utilizado estes assuntos para um trabalho de conclusão de curso, focou-se no "Desenvolvimento de processos e técnicas para joalheria sustentável, utilizando resíduos sólidos urbanos, visando a confecção de catálogo para geração de renda de mulheres em situação de vulnerabilidade social" de maneira a propor soluções utilizando resíduos sólidos urbanos, com potencial de reciclagem, da região de Maringá-PR como matéria-prima.

Inclui-se, neste projeto, a importância de repensar sobre os resíduos gerados. Isso pois o caso estudado para o trabalho, que se baseou no método de pesquisas documentais, normativas, de campo com setores envolvidos e também estudos de caso com abordagem prática e curso para comprovação de aplicação projetual com o público escolhido, revelou que os materiais que as mulheres mais possuíam familiaridade eram os que eram envolvidos em centros de reciclagem, local onde muitas trabalharam antes de serem adictas. Portanto, os dados revelaram a possibilidade de

confecção de peças ser uma área de sucesso, por terem sido encontrados processos que sejam menos onerosos e que as mulheres conseguiriam desenvolver.

A importância do projeto também está na inserção de pautas mundiais (ONU MULHERES, 2016), sendo que, em 2018, a ONU Mulheres criou um projeto em parceria à Movimento Mulher 360, com o objetivo de contribuir para o empoderamento econômico feminino na indústria de modo geral. Além disso, a questão da igualdade de gênero, incentivo à geração de renda e incentivo a comunidades sustentáveis e produção consciente estão presentes em alguns dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

REFERÊNCIAS

MANZINI, Ezio. **Design para inovação social e sustentabilidade**: Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E- papers, 2008.

ONU MULHERES. **Empoderamento Econômico**: Igualdade de remuneração e corresponsabilidade de cuidados. Brasil: 2016. Disponível em: <<http://www.onumulheres.org.br/areas-tematicas/empoderamento-economico/acoes-com-governos/>>. Acesso em: 23 jan 2023.

SALEM, C. **Joias criação e design**. 2. ed., rev. e ampl [S.l.]: 2000 Joias, c1998. 191 p., il. (algumas color.) + apêndice. ISBN 9788599303733.

SANTOS, Aguinaldo dos. et al. **Design para a sustentabilidade: dimensão social**. Curitiba: Insight, 2019.

SKODA, S. M. O. G. **Evolução da Arte da Joalheria e a Tendência da Joia Contemporânea Brasileira**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012. pp. 27-190.

